

RELATÓRIO MENSAL DEZEMBRO /2025**IDENTIFICAÇÃO:**

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Dezembro de 2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Gilaine Cristina Rodrigues da Silva
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

ESTRATÉGIAS: Durante o mês de dezembro de 2025, a Casa Betânia manteve o acompanhamento individualizado de crianças, adolescentes e responsáveis, priorizando uma escuta ativa, colhedora e por consequência, intervenções voltadas à prevenção de situações de risco social. Os atendimentos foram realizados de forma individualizada e em grupos com a assistente social e psicóloga, tendo em vista a especificidade de cada demanda, diretamente com os usuários; em outros, com a presença dos responsáveis; e, em situações particulares, somente com familiares.

Realizar os trabalhos desta forma, nos possibilitou compreender melhor as dinâmicas familiares, a realidade da família também no ambiente escolar, identificar vulnerabilidades emocionais e promover encaminhamentos adequados para a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Quanto aos adolescentes, os atendimentos foram realizados em pequenos grupos de acordo com o que se percebia quanto afinidade. Essa estratégia construiu um espaço mais seguro e espontâneo para o diálogo. Sendo assim, foram abordados episódios e comportamentos relacionados ao bullying e a sororidade, entendidos aqui como formas de violência psicológica, física ou simbólica que impactam negativamente a autoestima e a construção identitária. A condução das conversas foi pautada em referenciais da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia Social, destacando conceitos como empatia, alteridade e regulação emocional. Inspiradas em autores como Lev Vygotsky, que enfatiza a

importância da interação social no desenvolvimento humano, e Henri Tajfel, que discute as

dinâmicas de identidade social e pertencimento a grupos, essas rodas de conversa possibilitaram a reflexão crítica sobre atitudes discriminatórias e a promoção de habilidades socioemocionais. A proposta reafirmou o SCFV como espaço de convivência protetiva, favorecendo o protagonismo juvenil e a corresponsabilidade coletiva na construção de relações mais respeitosas e solidárias.

Os diálogos com os responsáveis reforçaram a importância da parceria no processo educativo e de convivência, enquanto as escutas com crianças e adolescentes contribuíram para o fortalecimento dos vínculos e a mediação de conflitos cotidianos. Em situações específicas, foi possível avançar no apoio psicossocial, realizando articulações junto ao CRAS e outras instituições do território. **IMPACTOS SOCIAIS:** As ações desenvolvidas em dezembro evidenciam avanços importantes uma

vez que a escuta qualificada realizada com a assistente social às crianças, adolescentes e famílias proporcionou momentos de intervenção mais assertivas e humanizadas, contribuindo para a redução de riscos sociais e para a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais.

No caso específico dos adolescentes, a abordagem em grupos de afinidade para trabalhar questões raciais e prevenção de violência de gênero se mostrou um recurso pedagógico valioso, corroborando com a ressignificação de experiências e a construção de estratégias coletivas de enfrentamento. Tais práticas reforçam o papel do SCFV como instância de prevenção primária, alinhada ao que preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e à Política Nacional de Assistência Social (PNAS), ao favorecer a convivência comunitária saudável e a promoção de habilidades socioemocionais.

Em se tratando das famílias, os atendimentos fortaleceram o sentimento de parceria, ampliaram a confiança no serviço e estimularam maior participação nos processos de acompanhamento, corroborando para a quebra de ciclos de vulnerabilidades. Em suma, o conjunto de ações de atendimento neste mês reafirma a centralidade da convivência e da escuta no campo socioassistencial e psicológico, promovendo ações que vai tem por prerrogativa transcender a intervenção imediata pura e simples e reverberam na qualidade das relações familiares, comunitárias e institucionais.

Em Dezembro, cada atendimento nos valeu não apenas em ações imediatas, mas em oportunidades de transformação. Escutar, dialogar e construir junto às famílias e adolescentes revelou-se como caminho de fortalecimento mútuo, reafirmando que o verdadeiro impacto do SCFV está na capacidade de gerar vínculos de confiança e esperança em novas possibilidades de vida.



Figura 1: Atendimento com os usuários 13/12/2025.



Figura 2: Conversa com adolescentes sobre respeito 05/12/2025



Figura 3: Atendimento com responsável realizado em 08/12/2025

OBJETIVO ESPECÍFICO: de aprimorar e ofertar um serviço de excelência por meio da promoção

da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: Foi realizado em 10 de novembro.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De convivência. Oportunizar acessos a experiências e manifestações

artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Oferta 04 oficinas.

No mês de dezembro de 2025, a Casa Betânia seguiu com as atividades do segundo semestre, oferecendo uma programação rica e dinâmica que reafirma o compromisso da instituição com o fortalecimento de vínculos, a convivência comunitária e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Na Oficina de Formação Humana, foi trabalhado com as adolescentes questões de sororidade através de conversa abordando o tema respeito ao próximo e bullying, um espaço empático e seguro com dinâmicas e reflexões.

Na Oficina de Educomunicação, foram retomadas atividades regulares como os jogos de tabuleiro e as oficinas de informática em parceria com a UNESP. Essas experiências reforçaram competências como a colaboração, o raciocínio lógico e a comunicação interpessoal, além de estimularem a autonomia e o uso crítico das tecnologias.

Na Oficina de Expressão Corporal, as atividades se centralizarão na preparação dos adolescentes, com o teatro e a dança de final de ano, encerrando com a peça Acorados da Esperança, abordando temas para reflexão, da vida dos adolescentes, pais e ou responsáveis.

Foi realizado também os ensaio da ginastica ritma, com intuito de motivação e auto estima, com isso também foi finalizado as atividades festivas da Casa Betânia de 2025.

Na Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, as práticas esportivas como Karatê e Tênis de

Mesa mantiveram-se como espaços importantes de disciplina, respeito e cuidado com o corpo. As atividades ao ar livre, como caminhadas e dinâmicas esportivas, foram integradas à rotina para estimular hábitos saudáveis e promover o bem-estar físico e emocional dos participantes.

Esse mês os nossos adolescentes estiverão uma experiência muito importante, no dia 06 de dezembro, eles participaram do futebol de rua em São Paulo, onde eles puderam vivenciar um momento especial mostrando suas habilidades no esporte, respeito com o próximo, e protagonismo.

A diversidade de propostas oferecidas permitiu que diferentes talentos e interesses fossem reconhecidos e valorizados.

IMPACTO SOCIAL: No mês de Dezembro, sentimos que em decorrência das atividades festivas de encerramento das oficinas os educandos se mostraram mais unidos e com grande expectativa em representar a casa como equipe. Deste modo, os vínculos fortalecidos através da boa convivência e do espírito colaborativo se mostrou de modo mais evidente.

As vivências propostas promoveram o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, cooperação e autorregulação, além de estimular o pensamento crítico, a autonomia e a criatividade. Ao dialogar com temas como projeto de vida, cultura periférica, identidade e pertencimento, as oficinas também se consolidaram como espaços formativos, nos quais os participantes puderam refletir sobre suas histórias, desejos e possibilidades de futuro.

As práticas esportivas, por sua vez, garantiram a manutenção de uma rotina saudável, canalizando energias e contribuindo para a disciplina e o cuidado com o corpo e com o outro. Já as atividades de informática e jogos de tabuleiro estimularam a concentração, a resolução de problemas e o trabalho em equipe.

Em síntese, as ações desenvolvidas nesse mês, com várias atividades festivas, para o encerramento de 2025, geraram impactos positivos concretos e simbólicos, promovendo novas sociabilidades, fortalecendo vínculos protetivos e ampliando o repertório cultural e afetivo dos participantes; elementos essenciais para a promoção de uma infância e adolescência digna, segura e repleta de sentido.

FOTO(S)



Figura 1: Futebol de rua em São Paulo em 06/12/25



Figura 2: Apresentação de teatro dia 15/12/25



Figura3 Passeio Casota 17/12/25

OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

META 4: 1 reunião.

ESTRATÉGIAS: O compromisso de fortalecimento da rede socioassistencial e do diálogo intersetorial no município sempre esteve nas práticas da Casa Betânia. Para outubro as ações desenvolvidas buscaram estreitar vínculos institucionais e alinhar práticas que favoreçam o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Em 22 de dezembro nossa reunião com a Unidade Básica de Saúde da Cohab Bandeirantes, demos continuidade nas ações correlacionadas nos meses anteriores, ressaltando o momento em que se iniciou a articulação no território do Projeto EVA. Esse encontro marcou mais uma parceria estratégica voltada à integração entre saúde e assistência social no território. Essa ação visa potencializar o acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade.

Outra frente importante foi a presença na reunião geral edital CONDECA do estado de São Paulo onde foi passado todas as orientações afins de instruir as entidades a realizar um bom projeto. A reunião ocorreu no município de Guaratinguetá e contou com várias cidades do vale espaço fundamental para acompanhar deliberações e reafirmar a relevância da participação da sociedade civil na formulação e monitoramento das políticas públicas. A atuação nessas reuniões junto ao CMDCA e toda a rede reforça o compromisso da Casa Betânia em ser voz ativa nos processos de decisão e de fiscalização das ações voltadas à proteção social.

Por fim, podemos recordar que desde o início do mês como em 10 de Dezembro, ocorria reuniões internas com a equipe de trabalho da Casa Betânia, dedicada ao fortalecimento das práticas de articulação previstas até o fim do ano. Pode-se salientar por exemplo a semana do esporte com o futebol de rua em São Paulo, desenvolvida pelos educadores e que contou com uma série de parceiros institucionais oriundos dancultura, da educação e dos esportes. O encontro possibilitou alinhar estratégias, revisar metas e reafirmar a importância de manter o diálogo constante com a rede intersetorial, garantindo que as iniciativas planejadas avancem de forma integrada e sustentável.

IMPACTO SOCIAL: As ações de articulação realizadas ao longo de dezembro de 2025 reafirmaram a vocação da Casa Betânia em ser presença ativa nos espaços de construção coletiva do território. Reafirmamos que a aproximação com a UBS da Cohab Bandeirantes, por meio do Projeto EVA, continua abrindo um campo fértil de integração entre saúde e assistência, sinalizando a possibilidade de atendimentos mais completos e sensíveis às necessidades das famílias acompanhadas.

A participação na reunião do CMAS realizado pela secretaria, juntamente com toda a rede de apoio, com o intuito para a melhor prestação de serviço aos nosso atendidos.

FOTO(S)



Figura 1: Reunião de parceria com a UBS Cohab Bandeirantes sobre o andamento de articulação no território
Em 22/12/2025



Figura 2: Reunião CMAS em 09/12/2025

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Foi realizada no dia 19/12/2025.

Garatinguetá, 2026